

Nota de Abertura

Os Açores transformaram-se num dos mais apetecíveis destinos turísticos do mundo, o que despoletou o aparecimento de cada vez mais empreendimentos associados a este sector e as mais variadas ofertas de produtos, serviços e experiências. É importante conhecermos o nosso território, compreendermos a sua essência e protegermos a sua identidade natural e cultural, sob pena de lhe desvirtuarmos o encanto.

O Programa Internacional de Geociências e Geoparques, da UNESCO, define Geoparque Mundial da UNESCO como um território singular, onde locais e paisagens que nos contam parte da história do Planeta Terra são protegidos e valorizados, com uma visão consciente de todos os fatores que contribuem para a sua singularidade – formação geológica, formas de vida que a habitam, tradições e costumes que ali se desenvolveram. As 9 ilhas

Designações UNESCO são poderosas ferramentas de desenvolvimento sustentável

dos Açores e área marinha envolvente (12800 km²) integram este programa e, em algumas delas, sobrepõem-se áreas inseridas no Programa MaB (*Man and the Biosphere*) da UNESCO (Graciosa, Flores, Corvo e Fajãs de São Jorge) e áreas reconhecidas pela Convenção do Património Mundial Natural e Cultural da UNESCO (cidade de Angra do Heroísmo e Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico). Esta sobreposição, relativamente parca no mundo, traz aos nossos magníficos “calhaus Atlânticos” as mais poderosas ferramentas de desenvolvimento económico sustentável (fundado na preservação da identidade *s.l.*). Esta sobreposição afirma lugares únicos no mundo e as sinergias crescentes entre as diferentes entidades gestoras destes locais, têm contribuído para o desafiante equilíbrio entre “conservação do património” e “usufruto”. ♦

(GEO) Parcerias

II Festival das Reservas da Biosfera

O II Festival das Reservas da Biosfera aconteceu entre os dias 27 de abril e 11 de maio, nos 12 territórios portugueses reconhecidos pela UNESCO, através do Programa MaB (*Man and the Biosphere*). O palco principal desta segunda edição do Festival foi a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, com eventos espelho a acontecer em todas as Reservas do país. Entre as diversas atividades que aconteceram no nosso território destacamos a Reunião do Comité Nacional MaB, que decorreu na ilha Graciosa, e que contou com a presença de um representante da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, a Dra. Antónia Morais do Geoparque Terras de Cavaleiros. Este Comité integra o ICNF, I.P. (Instituto da Conservação da



Natureza e Florestas), elementos das 12 Reservas da Biosfera Nacionais, representantes do Turismo de Portugal, CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável) e CNU (Comissão Nacional da UNESCO/Ministério dos Negócios Estrangeiros). Inclui ainda membros observadores como Cá-

tedra UNESCO, Comité de Coordenação da Rede Portuguesa de Geoparques UNESCO, associações, entre outros.

Nos dias 3 e 4 de maio, na ilha de São Jorge, aconteceu o Seminário “Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes”, que contou com a presença da Coordenadora Executiva do Açores

Geoparque Mundial da UNESCO, Salomé Meneses, que apresentou o tema “Sinergias para o Desenvolvimento Sustentável dos Territórios”. Esta intervenção teve como intuito despertar para a importância da criação de sinergias entre as diferentes entidades gestoras das

Fajãs de São Jorge foi a Reserva da Biosfera escolhida para a 2.ª edição do Festival

designações UNESCO que se sobrepõem nos Açores e como estas se podem materializar em importantes ferramentas de desenvolvimento socioeconómico sustentável. A participação dos Geoparques Portugueses no Comité Nacional MaB, e vice-versa, revela uma estratégia nacional de cooperação. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Pinheirinho

O pinheirinho (*Palhinhaea cernua*) é uma espécie pertencente à família Lycopodiaceae (considerada um grupo basal no contexto evolutivo das plantas vasculares). Esta planta apresenta ramificações semelhantes a uma árvore (neste caso, um pinheiro) e pode crescer até cerca de 50 cm de comprimento. As suas folhas medem cerca de 5 mm e são simples, agudas e apresentam a margem inteira.

Esta espécie aparece frequentemente em matos nativos, associada a turfeiras e

em taludes húmidos, geralmente entre os 500 e 1000 m de altitude, sendo mais frequente nas ilhas de São Miguel e Terceira.

Trata-se de uma espécie nativa (que ocorre naturalmente no arquipélago dos Açores), com a exceção de Santa Maria e Graciosa. Este facto estará provavelmente relacionado com a baixa altitude destas ilhas e à inexistência de condições ecológicas para o seu desenvolvimento.

De acordo com a IUCN, o seu estatuto de conservação é pouco preocupante. No entanto, devido à degradação e à fragilidade dos ecossistemas nativos dos Açores, esta espécie é considerada de interesse para a conservação da natureza nas áreas protegidas. ♦



(GEO) Cultura

Parque de Estacionamento do Convento

Em plena Vila de Velas encontram-se as ruínas do Convento da Senhora do Rosário, do qual persiste uma sucessão de magníficas arcadas do antigo claustro. O Convento foi fundado pelo Padre Amaro Teixeira Fagundes, em 1678, e formalizado pelo Bispo de Angra, em 1703, com três abadessas. Os anos que se seguiram foram marcados por atribulados eventos que levaram à interrupção da clausura, como a invasão do Corsário francês em

1708; a erupção do vulcão da Urzelina em 1808, a chegada do Navio Zélia, vindo do Brasil, em 1824; e a chegada das tropas liberais em 1831. O Convento acabaria por ser extinto e arrematado por privados, em 1837, com a igreja a dar corpo ao Teatro Velense, inaugurado em 1865. Em julho de 2023, foi inaugurado o Parque de Estacionamento do Convento, que realça as magníficas arcadas em tufo surtseiano, com pontuais blocos de basalto. ♦

EGN WEEK 2024 NOS AÇORES
DECORRE DE 18 DE MAIO
A 8 DE JUNHO

Geoparques do Mundo

Seridó Geoparque Mundial da UNESCO

Localizado no nordeste semiárido do Brasil, o seu território conta a história geológica da Terra nos últimos 600 milhões de anos, cuja geodiversidade inclui testemunhos de processos dinâmicos do planeta. Abriga uma das maiores mineralizações de tungsténio da América do Sul e evidências da ati-



País: Brasil
Área: 2800 km²
Geoparque desde o ano: 2022
Distância aos Açores: 7047,4 km
<http://geoparqueserido.com.br>

vidade vulcânica do Mesozoico e Cenozoico. O seu património cultural é evidenciado pelos quilombolas, que mantêm vivas as tradições dos seus ancestrais africanos. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes